



Instituto Jones
dos Santos Neves

P R O G R A M A
OCUPAÇÃO SOCIAL
Perfil dos Beneficiários

RESUMO EXECUTIVO

Volume 2

Maio | 2019

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta dados da pesquisa de Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social. Os resultados compõem um dos eixos da investigação, a **Avaliação de Perfil dos Beneficiários do Programa Ocupação Social**, conduzida com beneficiários das ações de *qualificação profissional, empreendedorismo e educação socioemocional* entre os anos de 2016 e 2018.

O objetivo é apresentar um panorama da pesquisa de avaliação, fornecendo alguns indicadores e percepções dos beneficiários.

Para isso, os dados estão organizados da seguinte forma: indicadores de cobertura e focalização e de escolaridade do *público alvo*, dados sobre renda e empreendedorismo do conjunto dos beneficiários, e nível de satisfação geral com as ações.

A partir desse resumo, os gestores poderão identificar as potencialidades e fragilidades das iniciativas.

Espera-se, assim, que este seja um instrumento útil para avaliação da política e capaz de subsidiar novos rumos da atual gestão.

Índice

- 01** Visão geral do Programa Ocupação Social
- 02** Visão geral da Avaliação de Perfil dos Beneficiários
- 03** Resultados
- 04** Percepção dos beneficiários
- 05** Avaliação geral dos beneficiários
- 06** Considerações finais
- 07** Recomendações

1 VISÃO GERAL DO PROGRAMA OCUPAÇÃO SOCIAL

1.1 O OCUPAÇÃO SOCIAL

O Programa Ocupação Social foi criado para reduzir a taxa de homicídios de jovens no Espírito Santo através da criação de oportunidades nos bairros mais vulneráveis do Estado. As ações eram coordenadas pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos e executadas por meio de parcerias voltadas para adolescentes e jovens de 10 a 24 anos, prioritariamente fora da escola e do mercado de trabalho.

1.1.1 Público alvo: adolescentes e jovens de 10 a 24 anos, fora da escola ou em distorção idade-série e que não trabalham, residentes nos 26 bairros mais violentos do Estado.

1.1.2 Objetivo geral: reduzir a taxa de homicídios de jovens de 15 a 24 anos no Estado.

1.1.3 Resultados intermediários: diminuir o abandono escolar e aumentar a empregabilidade do público-alvo.

1.1.4 Atribuições dos atores envolvidos:

- Busca entidades parceiras para realizarem ações nos bairros;
- Busca parceiro local que forneça espaço para realização da ação;
- Prepara edital de seleção;
- Determina os critérios de seleção dos beneficiários;
- Divulga as ações nos bairros.

- Realiza as ações de maneira voluntária;
- Planeja a grade do curso;
- Disponibiliza professores para as ações;
- Fornece material didático;
- Realiza as matrículas.

- Disponibiliza espaço próprio para realização da ação (gratuitamente);
- Responsável pela manutenção do espaço.

- Se inscreve na ação pelo site da SEDH;
- É selecionado de acordo com os critérios do programa;
- Participa da ação gratuitamente.

SEDH

Entidade
parceira
executora

Entidade
parceira
local

Beneficiário

2 VISÃO GERAL DA AVALIAÇÃO DE PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS

2.1 A AVALIAÇÃO

A avaliação de perfil dos beneficiários recortou, entre todas as ações do Programa Ocupação Social, as ações de *qualificação profissional*, *empreendedorismo* e *educação socioemocional*, ocorridas até maio de 2018. Este recorte teve como objetivo a análise de informações dos beneficiários sobre a escolaridade, mercado de trabalho e empreendedorismo.

2.2 DESENHO DA AVALIAÇÃO

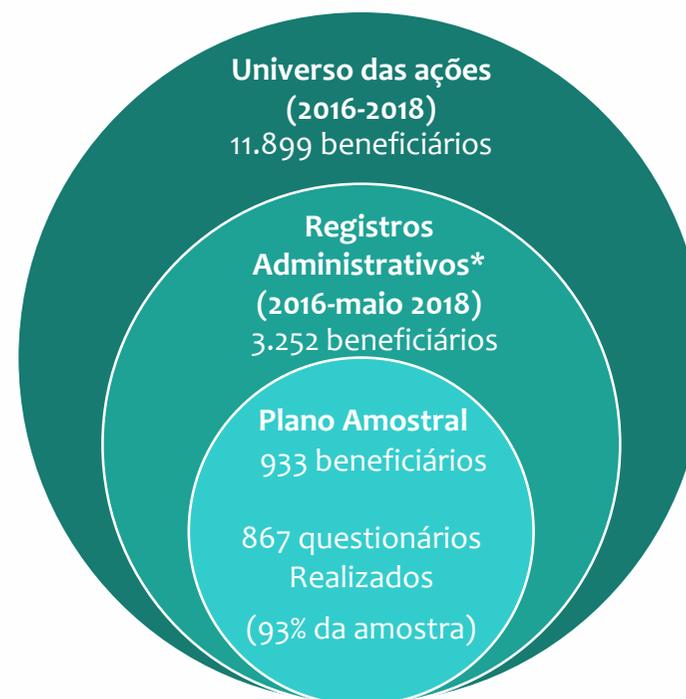
Questão norteadora: Quais as contribuições das ações do Programa Ocupação Social para os participantes?

Instrumento de coleta: Questionário aplicado por telefone.

Recorte metodológico: Avaliação das ações de *qualificação profissional*, *empreendedorismo* e *educação socioemocional*.

Plano metodológico: Planejamento amostral probabilístico (beneficiários selecionados por sorteio)

Universo da avaliação



Importante!

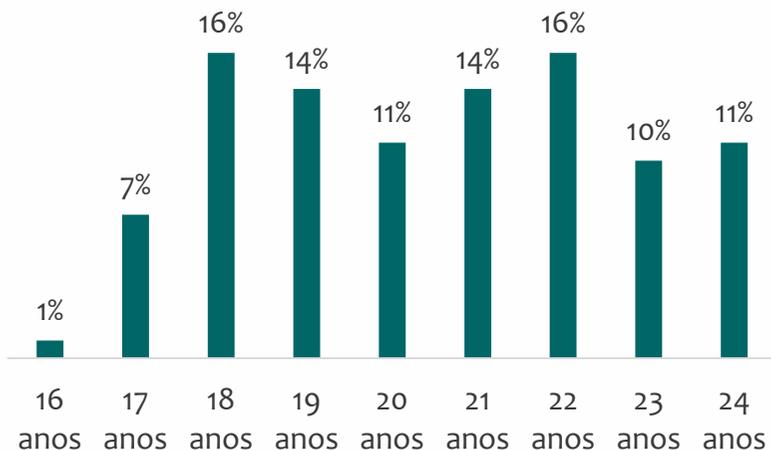
Este documento não apresenta dados de uma avaliação de impacto, portanto os indicadores aqui mostrados não permitem afirmar que os efeitos observados são resultantes exclusivamente das ações do Programa.

*Registros administrativos são os registros entregues pelos parceiros com os dados de contato dos beneficiários, entre os anos 2016 a maio de 2018.

3 RESULTADOS

3.1 COBERTURA E FOCALIZAÇÃO

Para as ações de qualificação profissional, empreendedorismo e educação socioemocional entre 2016 e 2018, **51%** dos que concluíram as ações eram jovens de 15 a 24 anos e **12,5%** dos beneficiários eram público-alvo do Programa: fora da escola ou com distorção idade-série, idade entre 15 e 24 anos e residente de área crítica. Mais da metade eram mulheres (**59%**) e a maioria eram negros (**85%**).



3.2 SITUAÇÃO ESCOLAR

Dos jovens público alvo, **35%** não ingressaram no Ensino Médio, dos que entraram **35%** estavam em distorção idade-série e **30%** abandonaram a escola neste nível de escolaridade. Em média, o público alvo parou de estudar com **18,4** anos.

A escolaridade média é de **9,5** anos.

Antes do Programa	Depois do Programa
56% estavam fora da escola	1 em cada 3 jovens fora da escola voltou a estudar
44% em distorção idade-série	

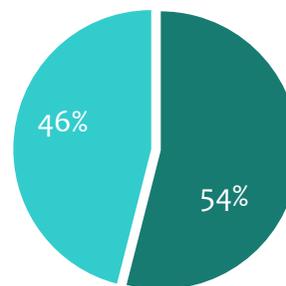
Nível de Escolaridade	Percentual
Ensino Fundamental Incompleto	13%
Ensino Fundamental Completo	22%
Ensino Médio Incompleto	65%

Os jovens, em 2/3 dos casos, abandonam a escola entre o **6º** e o **9º ano** do Ensino Fundamental.

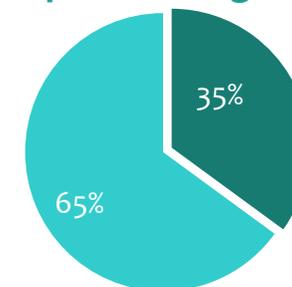
3.3 MERCADO DE TRABALHO

Ao iniciarem os cursos avaliados, **46%** do geral de beneficiários possuíam atividade remunerada e recebiam em média **R\$903,96***. Após passarem pelo Programa, **65%** tinham alguma atividade remunerada recebendo **R\$992,75** em média.

Antes do Programa



Depois do Programa



■ Não possuía atividade remunerada ■ Não possuía atividade remunerada
■ Possuía atividade remunerada ■ Possuía atividade remunerada

3.4 EMPREENDEDORISMO

Principais áreas do próprio negócio



• **33% Alimentos e Bebidas:** Fabricação artesanal de pães, bolos, doces, salgados, biscoitos e bombons; Comércio de alimentos; Bares; Comércio de bebidas.



• **22% Saúde, Beleza e Cuidados Pessoais:** Cabeleireiros; Manicures; Design de sobrancelha; Atividades de estética e beleza; Maquiagem; Comércio de cosméticos.



• **11% Calçados, Vestuário e Acessórios:** Confeção e reparo de roupas; Comércio de vestuário e calçados.

28% dos beneficiários têm ou já tiveram o seu próprio negócio



21% dos beneficiários abriram o próprio negócio após a realização das ações

• **53%** dos casos o negócio aberto é na mesma área que o curso realizado

• **80%** desses negócios têm como clientela os moradores do próprio bairro e dos bairros vizinhos

• **8%** empregam ao menos uma pessoa

* Os valores monetários de 2016 e 2017 foram atualizados à preços de outubro de 2018 pelo IPCA/IBGE.

4 PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

4.1 VISIBILIDADE E SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA

Cerca de **77%** dos beneficiários sabiam que as ações que realizaram faziam parte do Programa Ocupação Social.

99% dos beneficiários indicariam a atividade que participou para outra pessoa.



Nota média da satisfação: **9,36**

4.2 PRINCIPAIS AÇÕES

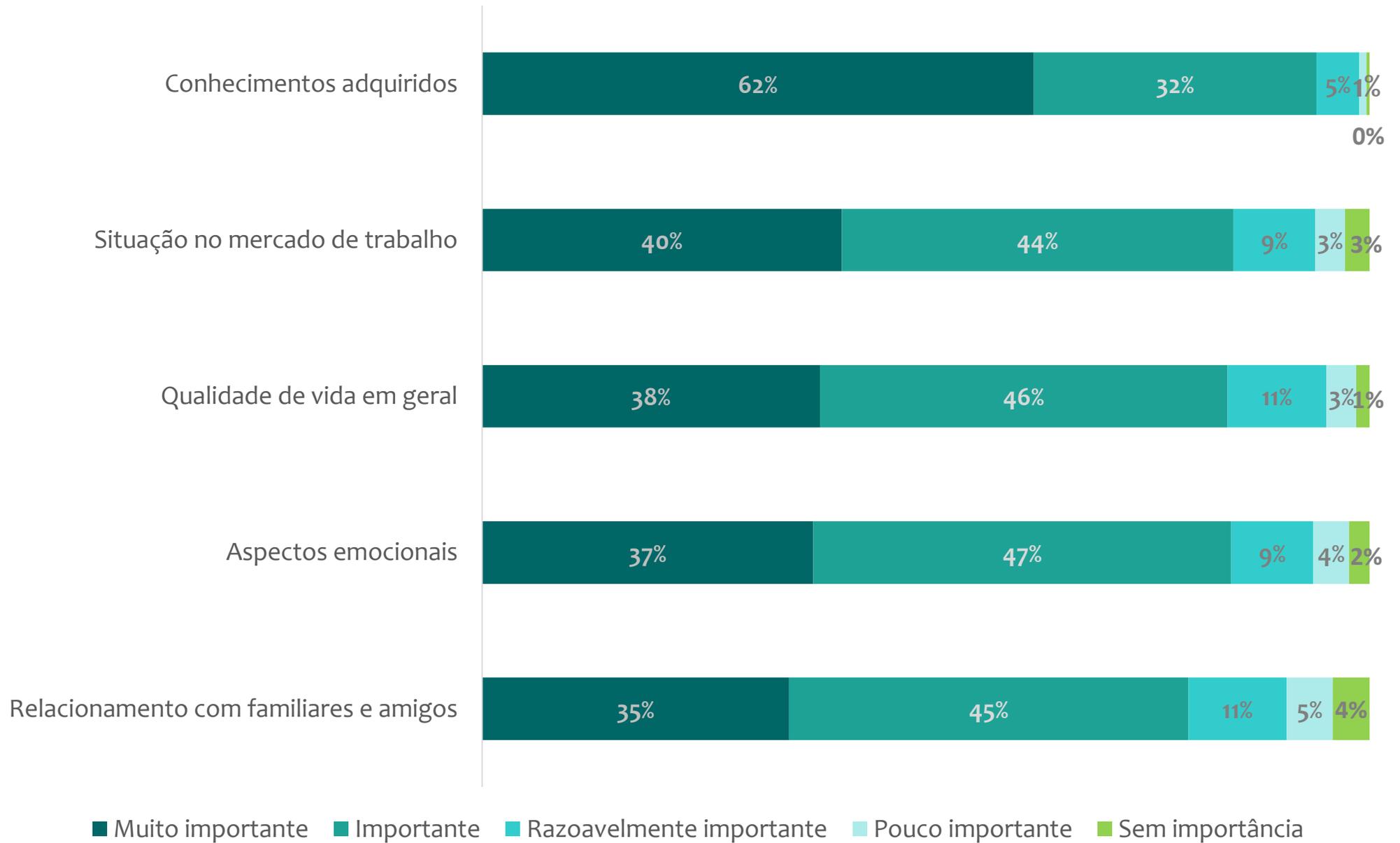
46% elegeram como mais importante as ações de Qualificação Profissional, principalmente os cursos de: **Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão – SENAI** (22%), **Porteiro – SECTI** (8%) e **Almoxarife – SECTI** (7%).

43% elegeram como mais importante as ações de Empreendedorismo, sendo as principais: **Crescendo e Empreendendo** (52%) e **Virada da Comunidade: Criando Negócios Lucrativos – SEBRAE** (27%).

4.3 PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES

Os principais motivos para participação nas ações foram a busca por qualificação profissional (30%), para aquisição de conhecimento (21%), para conseguir emprego (16%) e pela afinidade temática com o curso (14%).

4.4 CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA



5 AVALIAÇÃO GERAL DOS BENEFICIÁRIOS



Pontos fortes

- Qualificação para inserção no mercado de trabalho;
- Aumento da renda;
- Retorno à escola;
- Perspectiva de abrir o próprio negócio.



Pontos críticos

- O excesso de aulas teóricas;
- Problemas de infraestrutura;
- Baixa carga horária dos cursos;
- Ausência de mecanismos do Programa para inserção no mercado de trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da taxa de focalização ainda ser baixa, 1/3 dos jovens retornaram aos estudos após passarem pelo Programa.

Ainda que 35% não possuíam atividade remunerada, houve ampliação na geração de renda e de práticas empreendedoras.

Mesmo com problemas de infraestrutura, duração das ações e direcionamento ao mercado de trabalho, o Programa foi bem avaliado.

7 RECOMENDAÇÕES

O acompanhamento sistemático e contínuo dos jovens geraria maior aderência destes ao Programa.

Espaços físicos de referência aumentariam a conexão com o público alvo e ampliariam a focalização do Programa.

A oferta de ações de maior duração e o fortalecimento da rede de parceiros, diversificando a cartela de cursos, favoreceria o alcance das metas do Programa.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA

Jacqueline Moraes

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH

Nara Borgo Cypriano Machado

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Álvaro Duboc

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Luiz Paulo Vellozo Lucas

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI**

Cristina Engel de Alvarez

**Fundação de Amparo À Pesquisa e Inovação do Espírito
Santo – FAPES**

Denio Rebello Arantes

COORDENAÇÃO GERAL

Letícia Maria Gonçalves Furtado

EQUIPE TÉCNICA

Pesquisadores Fapes

Domitila Costa Cayres
Julia Silva de Castro
Maria de Fátima Silva Leite
Marcos Vinicius Chaves Moraes
Thayná Loiola Silva Vieira
Thiago Magalhães Tinoco Lani
Anderson de Freitas Faria

Colaboradores

Ana Carolina Giuberti
Fernanda Oliveira
Gabriela Macedo Lacerda
Kátia Cesconeto de Paula

EDITORAÇÃO

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André

PESQUISADORES FAPES

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Domingos Monteiro
Alan Torres Nunes
Alexandre Santos
Aline Moschen de Andrade
Anderson de Freitas Faria
Andreia Cardoso Gherardi de Souza
Bruna Zuqui Freitas
Carolina Costa Mota Paraiba
Domitila Costa Cayres
Igor Anacleto da Silva
Joelson Carletti Thomazelli
Julia Silva de Castro
Marcos Vinicius Chaves Moraes
Maria de Fátima Silva Leite
Maxsuel Gasperazzo
Michele Lyrio Schaffel
Nara Lima Mascarenhas Barbosa
Renan Lubanco Assis
Rosana Barreto Gabriel
Sabrina de Souza Menezes
Thayna Loliola Silva Vieira
Thiago Magalhães Tinoco Lani

EQUIPE DE MONITORAMENTO

Abdias Agustino de Oliveira
Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu
Adson da Silva Bernardino
Alan da Costa Amorim
Aline Moreira de Jesus Ferreira
Amanda Correia de Miranda
Ana Caroline Pereira Ferreira
Ana Carolyn Carvalho Pianca
André Nassur de Paiva Gonçalves

Andre Patrick Marinho Teles
Antônio Martins Vitor Júnior
Beatriz Rodrigues Pereira
Blenda Vargas Cade
Camila Vechiatti Gomes
Carlos Magno Moreira Airam
Cristiane Siqueira Rodrigues
Eduardo Mariano Ribeiro
Elaine Marques Pimentel
Elenilza Santana dos Santos
Eudson Rosa Tesch
Gabriel Miranda Ribeiro
Islane de Oliveira Nicolau
Jocimar Rangel da Silva
Joelma Da Conceição Rocha
Josimar Nunes Pereira de Freitas
Juliana Nascimento Lucas Ramalhete
Juliana Pereira Rodrigues
Juliane Carvalho Costa
Kaliana Rodrigues Santos
Katiana Pimenta Nunes
Leidione Silva Brito Siqueira
Luziel Patricio Gomes
Maria Eduarda Caseira Gimenes
Marileide Araujo Estevao
Marly Rodrigues Gabriel
Micaías da Silva Braz
Nágila dos Santos Alves
Natália Carolina Policarpo da Silva
Pablo Carlos da Silva
Rayane Loliola Cruz
Renan Francisco Silveira Cassaro
Renata Fricks dos Santos
Rosane Neves Brandão
Sandro Juliat
Thamires de Souza Moreira
Valdinei Alves de Pinas

Verônica Moreira Cardoso Kerkovsky
Yasmin Cupertino Reis
Yasmin Loureiro Sartorio

EQUIPE DE APOIO E ENGAJAMENTO

Avanci Carvalho de Soares Filho
Beny Hellen Santos Carangola Souza
Carlos Henrique Silvestre Dos Santos
David Lopes Santos
Debora Evelin Silva De Souza
Diego Michael Barbosa De Souza
Ernauro Santos Feijó
Flávio Cardoso do Nascimento
Gabriela Santos Da Silva
Jeferson Pereira Alves Santana
Kamila da Silva Coradini
Kamila Vieira De Moura
Karla Keronllin Silva Souza
Kelli Pereira Simoura
Luana Barcellos De Oliveira
Magnum Dias da Silva
Marciel Da Silva Cordeiro
Rafael
Rodrigo Silva De Jesus
Sheila De Jesus Dos Santos
Tiago Francisco Da Silva
Vitor Miguel Da Silva Nascimento Alves
Wallace Silva Vargas
Washington Jesus Muniz
Willian Junio Santos Costa
Yuri Teixeira Corrêa

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Bárbara Terra Queiroz
Cristielem Lopes das Neves
João Pedro Carvalho de Siqueira
Rafael Almeida Leal
Reurison dos Santos Coimbra
Veronice Silveira Porto Oliveira
Wythória Siqueira De Bruim

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Estado de
Economia e Planejamento*

